

CORREIO ESPORTIVO

JUSTIÇA

O Palmeiras acionou o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em busca de uma liminar que impeça John Textor, principal acionista da SAF do Botafogo, de mencionar o clube nas acusações -ainda sem provas apresentadas- de supostas manipulações no Brasileirão, seja explícita ou implicitamente. O Palmeiras entrou com uma medida inominada, com pedido de liminar, endereçada ao presidente do STJD, José Perdiz, segundo o UOL apurou.



Textor fez graves acusações

Palmeiras quer multas por sugestões

O clube quer que Textor fique sujeito a duas punições adicionais, em caso de descumprimento da possível liminar. A primeira é uma multa de R\$ 100 mil por cada sugestão, menção ou referência ao Palmeiras. A segunda

é uma suspensão de 90 dias por cada menção ao clube, ainda que velada, envolvendo manipulação. Textor e a procuradoria do STJD devem ser intimados antes da decisão, caso o presidente do tribunal ache pertinente o pedido.

Venda

Recuperando a boa fase no Botafogo, o volante Marlon Freitas sinalizou interesse em deixar o clube. A diretoria autorizou a venda do atleta a partir de R\$ 19 milhões. O Vasco é o principal interessado.

Vai sair?

A pedido do técnico Cuca, o Athletico-PR estuda um acordo junto ao Fluminense pela liberação do atacante Keno. O atleta foi fundamental em 2023, mas convive com lesões nesta temporada.

Centenário

Em parceria com a 'Chico Rei', o Vasco lançou uma coleção de camisas em homenagem ao centenário da 'Resposta Histórica'. Parte da arrecadação será revertida para o Centro de Memória do clube.

Desvalorizou

Com a suspensão pelo antidoping, o atacante Gabigol, do Flamengo, viu seu valor de mercado cair para 1/3 do anterior. Estimado em R\$ 134 milhões em 2022, Gabi agora vale 'apenas' R\$ 48 milhões.

CORREIO NO MUNDO

ATAQUE KAMIKAZE

A Ucrânia realizou um ataque kamikaze com um avião sem piloto em uma região industrial no Tartaristão, território da Rússia, na terça. Ataque visava explodir uma planta de montagem de drones russos. "Foi uma operação do serviço de inteligência ucraniano contra uma empresa de drones Shahed. Foram infligidos danos significativos ao local", disse uma fonte do ministério da Defesa da Ucrânia à agência de notícias AFP.



Avião ucraniano sem piloto

Reprodução

Presidente de Israel pede desculpas

O presidente de Israel, Isaac Herzog, pediu desculpas ao líder da organização humanitária World Central Kitchen (WCK, "Cozinha Central Mundial", em tradução do inglês) pelas mortes de sete integrantes da ONG após

um ataque do exército israelense na Faixa de Gaza. "O presidente Herzog expressou a sua profunda tristeza e sinceras desculpas", diz um comunicado publicado pela Presidência de Israel no X (antigo Twitter).

Incêndio I

Ao menos 29 pessoas morreram nesta terça-feira (2) em um incêndio no porão de um prédio residencial no centro Istambul, na Turquia. O incidente atingiu a boate Masquerade durante obras de reforma.

Incêndio II

O incêndio começou às 12h47 (06h47 no horário de Brasília), segundo o governador da província de Istambul, Davut Gül. As chamas se espalharam rapidamente e cercaram os moradores de todos os 16 andares do prédio.

Acidente

Três pessoas morreram e outras três ficaram feridas após a queda de um helicóptero, ontem, em Petit Combin, nos Alpes suíços. A aeronave era utilizada para a prática de heli-ski, uma variante do esqui fora da pista

Veterano

O veterano da Marinha dos Estados Unidos Louis Conter, o último tripulante sobrevivente ataque a Pearl Harbor, morreu na segunda aos 102 anos. O encouraçado USS Arizona foi destruído por aviões japoneses em 1941.

Futebol brasileiro acabaria se não tivesse a SAF, diz Menin, do Atlético-MG

Por Stéfanie Rigamonti (Folhpress)

Principal proprietário da SAF do Atlético-MG, Rubens Menin disse que, se não fosse o enquadramento dos clubes no modelo de empresas, "o futebol brasileiro iria acabar".

"A SAF nos colocou em um sistema regulatório igual tem na Inglaterra hoje. É um sistema muito bem feito", afirmou durante fórum de investimentos do Bradesco BBI, que acontece em São Paulo. "[Passa a ser] uma empresa mesmo. Você tem um orçamento que tem que ser cumprido (...), começa a ter profissionais e assessorias", completou.

Segundo Menin, com a profissionalização do futebol no Brasil, os campeonatos estão se valorizando, ao passo que os orçamentos dos times estão crescendo. "Os orçamentos lá [no Atlético-MG] estão sendo duas vezes maiores do que quando a



Alexandre Rezende/Folhpress

Para Menin, não há mais espaço no Brasil para um modelo desprofissionalizado no esporte

gente começou, com tendência de crescimento", disse.

Diante dessas mudanças, o empresário, que também é dono da construtora MRV e da emissora CNN Brasil, afirmou que não há mais um ambiente no país para o amadorismo no futebol, como era feito antes.

"Eu acredito muito nisso: não existe mais espaço no Brasil para o que foi feito no passado", afirmou. "Ou você faz futebol direito, ou vai quebrar. As pessoas não arriscam mais fazer futebol dos velhos tempos, um futebol sem responsabilidade, que se quebrasse, o dinheiro não era deles."

Paris impõe 'regras rigorosas' para uso de sua marca

Os Jogos Olímpicos tem um impacto global são uma ocasião importante para as marcas aparecerem para o mundo. Por isso, foram criadas normas rígidas sobre a utilização dos anéis e mascotes, e os patrocinadores oficiais são os únicos autorizados a fazer publicidade.

"Propriedades olímpicas" são elementos de imagem legalmente protegidos, tais como os anéis, o distintivo, a bandeira, os ter-

mos "olímpico" ou "olímpicos", as marcas da edição Paris-2024, como mascotes, tocha e cartaz oficial.

O Comitê Olímpico Internacional exerce controle extremamente forte sobre o que as empresas podem fazer em relação às propriedades olímpicas. Só até fevereiro deste ano, 1500 produtos foram retirados de circulação ou destruídos por violarem política.

Também podem responder

legalmente diversos usos não autorizados da marca, como anéis olímpicos feitos com 'macarons' (doce típico francês) ou a presença dos aros na embalagem de preservativos, como detalhou recentemente o diretor-geral do Comitê Olímpico francês, Skander Karaa.

"Salvo autorização concedida a título excepcional pela Comissão Executiva do COI, não se admite nenhuma forma de anúncio

Comparando seu negócio no futebol com outros setores, como o da construção civil, Menin falou da complexidade de se mensurar os resultados no esporte, onde há mais "o dedo de Deus", referindo-se aos fatores influenciados pelo acaso, como uma "bola que bate na trave".

Ainda assim, segundo o empresário, como toda outra companhia, os clubes de futebol também têm que ter a meta de dar lucro.

Menin incentivou novos investimentos no futebol no Brasil, dizendo que o ambiente aqui é favorável, já que os investidores irão comprar os clubes na baixa, mas há uma facilidade de crescimento no curto prazo. "A gente cresce duas, três vezes, com o espaço de pênalti."

Além da gestão financeira, o empresário citou a participação da tecnologia de ponta no país no desenvolvimento do futebol brasileiro.

publicitário ou outra publicidade dentro e fora dos estádios, recintos e locais de competição considerados partes das sedes olímpicas", diz a Carta do COI.

O COI e o Comitê Organizador de Paris-2024 também "têm ferramentas de vigilância muito eficazes nas redes sociais" com relação a isso. As regras serão aplicadas a partir da abertura da Vila Olímpica em 18 de julho até 13 de agosto.

INTERNACIONAL

Joe Biden e Xi conversam

Suposta interferência eleitoral e apoio à Rússia são assuntos

Em meio a relatos de interferência chinesa nas eleições americanas, Joe Biden e Xi Jinping conversaram por telefone nesta terça-feira (2). Além de alertar Pequim sobre uma suposta influência indevida no pleito de novembro, o americano manifestou preocupação com o apoio chinês aos esforços russos de reconstrução de sua indústria de defesa.

Autoridades do governo Biden afirmam, sob condição de anonimato, que a Casa Branca tem alertado líderes estrangeiros, em todas as suas conversas, contra tentativas de interferir ou influenciar a eleição americana.

"Temos sido consistentemente claros sobre nossas preocupações com a segurança da nossa eleição e os esforços de alguns atores, incluindo alguns da China, de afetar isso", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, a jornalistas nesta terça.



Governo do EUA

Líderes das potências conversaram por telefone durante 45 minutos

Questionado se houve uma mensagem nova na conversa de hoje sobre esse tema, ele disse que não tinha nada para repassar.

Nas redes sociais, chineses estão se passando por apoiadores do ex-presidente Donald Trump para espalhar teorias da conspiração, atacar Biden e

fomentar divisões domésticas, segundo reportagem publicada pelo New York Times na última segunda-feira (1º). A estratégia teria semelhanças com a influência russa no pleito de 2016, vencido pelo republicano.

Esse é o primeiro contato direto entre os dois líderes desde a reunião bilateral realizada em novembro passado na Califórnia e o primeiro telefonema desde julho de 2022. O objetivo da conversa, que durou uma hora e 45 minutos, foi dar continuidade aos esforços de aproximação entre as potências.

Por: Fernanda Perrin (Folhpress)

Seis ministros pedem renúncia no Peru

Seis ministros do gabinete da presidente do Peru, Dina Boluarte, renunciaram a partir da noite desta segunda-feira (1º) em meio a investigação de enriquecimento ilícito envolvendo a chefe do Executivo.

O escândalo, apelidado de "Rolexgate", começou após reportagem do veículo peruano La Encerrona revelar suposta coleção de relógios de luxo da marca Rolex que Boluarte não teria registrado em suas declarações de bens.

Na madrugada de sábado, autoridades arrombaram a casa da presidente. Segundo um documento da polícia, cerca de 40 agentes e promotores atuaram para "apreender relógios Rolex". A presidente afirma ser vítima de um "ataque sistemático" e que não renunciaria.

As pastas cujos titulares renunciaram foram o Ministério do Interior, da Mulher, da Educação, da Produção, do Desenvolvimento Agrário e do Comércio Exterior e Turismo.

Reconciliação com as forças armadas

No dia em que a Guerra das Malvinas completou 42 anos, o presidente Javier Milei usou seu discurso transmitido em rede nacional para convocar uma "nova era de reconciliação" com as Forças Armadas na Argentina e convidou os militares a participar de um pacto que pretende fazer com lideranças do país em maio.

"Convoco o conjunto da sociedade e a liderança política para que neste 2 de abril inauguramos uma nova era de

reconciliação com as Forças Armadas que transcenda esse governo", disse.

A fala marca um giro na postura do governo argentino em relação à instituição e à data, um feriado nacional no país vizinho. Dois anos atrás, quando o conflito completou 40 anos, por exemplo, a efeméride foi permeada por sobre acusações a oficiais que teriam torturado ex-combatentes.

Por: Júlia Barbon (Folhpress)